

A FOME EM FLANDRES (1316)

Naquele mesmo ano houve uma penúria tal de vinho na França que não se bebia em Tournai mais do que vinhos de Saint Jean. Este ano também, depois da desapareção o rei Luís (X), devido às grandes chuvas torrenciais e ao fato de que os bens da terra foram coletados em más condições e destruídos em muitos lugares, produziu-se uma escassez de trigo e de sal tão grande que a *rasaria* de sal vendia-se a 6 libras e a carestia aumentava dia a dia. No ano 1316, no mês de maio, a penúria e a carestia tinham aumentado e houve em nossas regiões intempéries e desordens atmosféricas: a *rasaria* de trigo vendia-se a 60 soldos e aveia, a 27 soldos, a de ervilha a 45 soldos e assim mesmo apenas podia se obter com dinheiro. E o povo começou em muitos lugares a comer pouco pão, porque não o havia e muitos misturavam, como podiam, as favas, cevadas, arvelas e todos os outros grãos que conseguiam, e faziam com tudo um pão que logo comiam. Por causa das intempéries e da fome tão atroz, os corpos começavam a debilitar-se e as doenças a se desenvolverem e resultou disso uma mortandade tão grande como nenhum ser vivo tinha visto jamais ou tinha ouvido falar de coisa semelhante. Eu certifico que em Tournai morriam cada dia tantas pessoas, homens e mulheres, pertencentes às classes dirigentes, médias e pobres que o ar estava por assim dizer totalmente corrompido e que os sacerdotes das paróquias não sabiam frequentemente a que lugar dirigir-se. Pobres mendigos morriam em grande número nas ruas, sobre as esterqueiras e em todos os lugares, eram tantos que conselheiros da cidade deram a ordem e encarregaram a certas pessoas o trabalho de levar os corpos para enterrá-los a este lado do Escalda, no vale do Vigne, e no outro lado da Escalda, no lugar chamado Folais, e para cada pessoa enterrada entregavam-lhe uma quantia determinada.

Chronique et annales de Gilles le Muisit, abbé de Saint-Martin de Tournai (1272-1352). Lemaitre, H. (Ed.) Paris: Société de l'Histoire de France, 1906. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas.* São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.193-194.